ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA

DO DIA 05 DE AGOSTO DE 2.024

PRESIDENTE: – CARLOS GOMES.

1º SECRETÁRIO: – LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA.

DIRETOR LEGISLATIVO: – JOCELITO CUSTODIO ZANELI.

AUXILIAR LEGISLATIVO: – IGOR RODRIGUES DE CARVALHO.

HORÁRIO: – 18h00

VEREADORES PRESENTES: –

Vereadores.	**Presentes.**	**Dia 05 de agosto de 2024.**
Horário.	**Partido.**	**Vereador.**
01 – 17h30	**PP**	**Claudinei Damalio**
02 – 17h55	**REDE**	**Luiz Carlos Missassi Rivera**
03 – 18h00	**REDE**	**Mercílio Macena Benevides**
04 – 18h00	**PSD**	**José Claudio Ferreira**
05 – 18h00	**PL**	**Carlos Alberto Gomes**
06 – 18h10	**AVANTE**	**Carlos Alberto da Cruz**
07 – 18h00	**PL**	**Joceli Mariozi Ferreira**
08 – 18h00	**PODEMOS**	**Nelson Júnior dos Reis**
09 – 18h00	**PODEMOS**	**Gustavo Belloni Rodrigues Ferreira**
10 – 18h10	**REDE**	**Heldreiz Giannini Muniz**
11 – 18h10	**MDB**	**Luís Carlos Domiciano**
12 – 18h10	**UNIÃO**	**Raimundo Rui**
13 – 18h10	**AVANTE**	**Antonio Aparecido da Silva**
14 – 18h10	**REDE**	**Aline Dourador Luchetta**
15 – 18h10	**PP**	**Rodrigo Caetano Barbosa**

Vereadores ausentes: Não houve. Às 18:00 horas, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente dá início à 21ª Sessão Ordinária do dia 05 de agosto de 2024, da 47ª Legislatura. Na ausência do Senhor 1º Secretário, Vereaodr Luiz Carlos Missassi Rivera (Luiz Paraki), o Senhor Presidente solicita à Senhora 2ª. Secretária que assuma a Secretaria e proceda à verificação da presença dos Senhores Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o

Senhor Presidente solicita à Senhora Secretária que proceda à leitura dos documentos constantes do Expediente. **OFÍCIOS DO EXPEDIENTE: - DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: - Projetos de Lei do Executivo: - Projeto de Lei nº 46/2024 – Do Executivo -** Inclui os §§ 1º e 2º ao Artigo 2º, da Lei 1.173, de 19 de agosto de 2023. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamentos e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas.* **Ofícios do Executivo: - Ofício nº 122/2024 – Do Executivo –** Encaminha resposta aos Requerimentos nº 137/2024, 166 e 167/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 123/2024 – Do Executivo –** Encaminha resposta ao Ofício ao Prefeito nº 188/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 124/2024 – Do Executivo –** Encaminha resposta ao Requerimento nº 158/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 127/2024 – Do Executivo –** Encaminha Resposta ao Requerimento nº 107/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 128/2024 – Do Executivo –** Encaminha resposta sobre o sobre o recebimento de recursos de Transferência Especial - Emenda nº 202437300011 no valor de R$ 78.877,98 em 04/07/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 129/2024 – Do Executivo** – Encaminha Balancetes da Receita e Despesa da Prefeitura e Consolidados, relativos ao mês de junho do ano de 2024. *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Finanças e Orçamento.* **DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: - Projetos de Decreto Legislativo: - Projetos de Decreto Legislativo nº 34/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Concede o Título de Cidadão Sanjoanense ao Ilustríssimo Senhor ERNANE JOSÉ DA ROSA". *Em Deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, e Finanças e Orçamento.* Subscrito pelos Vereadores: Gustavo Belloni, Claudinei Damalio, José Cláudio Ferreira (Claudinho). **Projetos de Decreto Legislativo nº 35/2024** – *De autoria do Vereador Claudinei Damalio* – Concede título de Cidadão Sanjoanense ao Senhor ANTONIO PEDRO BORATTO. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, e Finanças e Orçamento.* **Projetos de Decreto Legislativo nº 36/2024** – *De autoria da Vereadora Joceli Mariozi* – Concede o Título de Cidadã Sanjoanense a Ilustríssima Senhora MARA LÍCIA VIEIRA LEITE DE CAMARGO PIRES. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, e Finanças e Orçamento.* **Ofício ao Vereador: - Ofício ao Vereador nº 16/2024** – *Da Zeladoria da Câmara Municipal* – Encaminha relatório da Zeladoria referente aos meses de maio e junho de 2024. *À disposição dos Vereadores.* **Moções: - Moção nº 113/2024** – *De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Encaminha Moção de Congratulações à Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São João da Boa Vista (AEA) pelos 43 anos de fundação. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Joceli Mariozi, Claudinei Damalio, Júnior da Van, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Carlos Gomes. **Moção nº 114/2024** – *De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Encaminha Moção de Congratulações ao Departamento de Esportes do Município, extensiva a todas as

categorias, pela décima colocação nos Jogos Regionais de Bragança. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Claudinei Damalio, Joceli Mariozi, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Carlos Gomes, Júnior da Van. **Moção nº 115/2024** – *De autoria do Vereador Claudinei Damalio* – Encaminha Moção de Congratulações à médica Gabrielle Damalio Luís, pela sua excelente atuação na unidade de saúde da família Dr. João Batista Nogueira Bueno, localizado no Jardim 1º de Maio. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: José Cláudio Ferreira (Claudinho), Júnior da Van, Gustavo Belloni, Rui Nova Onda, Carlos Gomes, Joceli Mariozi. **Moção nº 116/2024** – *De autoria do Vereador Junior da Van* – Encaminha Moção de Congratulações à Festa do Pedregulho e aos seus organizadores. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Esta Moção vem ao encontro das congratulações de todo o pessoal do Pedregulho, os organizadores lá que fizeram uma festa maravilhosa nesse final de semana, e também pelas dificuldades que eles encontraram, principalmente no leilão de gado, onde a nossa Prefeitura ficou praticamente negando uma licença até na sexta-feira à tarde, quando foi dada pela Casa da Agricultura. Então, ficam aqui meus parabéns, minhas congratulações a todos os organizadores e o meu repúdio à nossa Prefeitura. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu quero também parabenizar a organização lá da festa do Pedregulho. Eu tive esse prazer de poder comparecer e acompanhar. Foi impecável a organização, o comparecimento foi em massa, o povo compareceu. Nossa, eu fiquei entusiasmado com o belíssimo trabalho que eles fizeram lá. Meus parabéns e subscrevo também com muito orgulho essa Moção, e saber que a comunidade do bairro do Pedregulho está cada vez mais forte. Com relação a essa questão da autorização, essa autorização só passa pela Prefeitura, não é da Prefeitura. É de um outro órgão que é paralelo à Prefeitura, mas eu acho que, enfim, foi autorizado, ocorreu e foi um sucesso. Parabéns a todos os colaboradores." Em deliberação, o Vereador Junior da Van: "Presidente, só acho que fiquei bem chateado com a maneira que foram tratados os moradores da comunidade do Pedregulho, até porque eles usam o espaço lá, já que chegou nesse ponto, usam o espaço, inclusive a quadra que é da igreja. Eles usam para educação física da escola, que é municipal, quer dizer, sem cobrar nada, sem exigir nada, e daí quando eles precisam de alguma coisa, a Prefeitura põe um monte de empecilhos, fica atrapalhando coisas que não têm o que atrapalhar, colocando e procurando 'pelo em ovo'. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "É o cumprimento da lei. Hoje, quando tem qualquer tipo de evento em massa com muitas pessoas, é necessário. Eu até fiquei muito feliz que, quando cheguei lá na festa do Pedregulho, encontrei bombeiros civis, que hoje são uma modalidade de prevenção de acidentes e incidentes muito grande. Hoje, até entendo que a gente deveria regulamentar essa situação dos bombeiros civis para que eles participassem de todas as festas e atividades em São

João da Boa Vista. A gente vê, em muitos casos de festas, que ocorrem calamidades, ocorrem situações em que, se o poder público não tem esse cuidado, essa precaução, essa prevenção no sentido de garantir pelo menos o mínimo de segurança, se porventura ocorre qualquer tipo de problema, acaba causando muita tristeza e dor. Mas ali, você vê, foram exigidos o cumprimento de alguns requisitos legais, que foram cumpridos, e uma vez cumpridos, a festa ocorreu com tranquilidade. Às vezes, eu vivo até conversando com pessoas, falo até do Corpo de Bombeiros. O Corpo de Bombeiros comparece hoje em muitos eventos e exige o cumprimento de diversas coisas que são necessárias. São necessárias para quê? Para que a população tenha segurança para frequentar esse tipo de festa. Já não basta aquela festa lá, se não me engano, no sul do país, que acabou gerando um incidente, matando muitas pessoas. Um evento como esse, eu vi no sábado, eu participei da festa lá no Pedregulho, Claudinei, Vereador Claudinei, até o vereador Júnior também estava lá. Eu entendo que, chegando ali, tudo cheio, tinha ali pelo menos 300 pessoas. Então, são 300 pessoas, tem que ter um cuidado. Tem que ter um cuidado porque, por exemplo, se ocorre um incidente ali e não está organizado, não tem um extintor, não tem uma saída, não tem um suporte para a população, então fica muito ruim, e vai acabar agravando ainda mais a situação. Então, novamente, parabéns para eles que cumpriram todos os requisitos e conseguiram realizar uma festa de 'tirar o chapéu'." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Mais uma vez, eu torno a dizer que a Prefeitura teria que ter dado uma licença sim e não deu. O leilão de gado só aconteceu, segundo até os próprios moradores e organizadores sabem disso, graças à Casa da Agricultura. Senão, não teria ocorrido esse leilão de gado. Até agora, eu tentei entender, mas não vi o motivo da Prefeitura Municipal de São João, do Departamento de Engenharia, agir dessa maneira. Meus parabéns também aos bombeiros, que em várias festas estavam fazendo o trabalho de maneira esplêndida. Foram lá, tinha bombeiro, depois chegou policiamento. O problema é só um: é o Departamento de Engenharia, é a nossa Prefeitura que está colocando empecilhos onde não precisava. Eles criam um problema para depois tentar resolver e sair por cima, esse é o problema. Mas os moradores de lá, o pessoal organizador, a comissão organizadora sabem as dificuldades que eles enfrentaram durante a semana para conseguir essa licença da Casa da Agricultura. Obrigado." Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Eu queria também parabenizar pela festa, porque o que eu presenciei lá é a família trabalhando junto e organizando uma festa muito bonita. Está de parabéns quem organizou lá, a família que organizou. Não sei o sobrenome da família, mas a família que fez aquele trabalho foi muito bonito. Eu acho também que o negócio dos animais tem que ter um alvará da Casa da Agricultura devido às doenças que os animais trazem, e precisa passar por uma vistoria. Então, deve ser isso que pode ter demorado para ser liberado, mas está de parabéns a família que organizou, e os moradores ali que participam. É muito bonito. Muito obrigado, Senhor Presidente." Em deliberação, a Vereadora Joceli Mariozi: "Eu

gostaria de parabenizar a todos do Pedregulho pela festa. Foi linda, eu acompanhei, não estive presente, mas acompanhei. Ouvi muitas pessoas dizendo que foi muito agradável estar ali, então parabéns mesmo pela organização, por terem feito da forma mais correta possível, todos agindo de forma correta. E também parabéns à Prefeitura Municipal por ter feito cumprir as leis. Se elas existem, é para serem cumpridas, porque senão não existiriam. Então, leis são feitas para serem cumpridas e cumpridas por todos. Quero parabenizar a Prefeita, a Prefeitura, por trabalhar de uma forma onde dê segurança e qualidade para todos fazerem seus eventos de forma segura e tranquila." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Só deixando claro aqui, para conhecimento, acho que alguém aqui não tem conhecimento do que é a lei. A lei realmente é para todos, e não existia uma lei, existia sim uma licença que era para a Prefeitura ter dado, e enrolou mais uma vez, fez mais esse tipo de constrangimento todo para a população do Pedregulho. Eu fiz essa Moção, estou falando e fazendo esse apelo até para que não continuasse isso. Daqui a janeiro novamente tem outra festa lá, e que isso daí não continue, para não atrapalhar os festeiros, a população e a comunidade do bairro do Pedregulho." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu vou fazer uma colocação aqui para todos os nobres colegas, não com relação à festa do Pedregulho, porque a gente até já debateu bastante, mas eu quero fazer uma colocação que eu acompanhei com relação à EAPIC. Se eu não me engano, no quarto ou quinto dia de EAPIC, o Corpo de Bombeiros foi fazer uma vistoria, não sei se todo mundo percebeu, na arquibancada da EAPIC, e no meio da festa o Corpo de Bombeiros ameaçou fechar a EAPIC. Por quê? Porque o tamanho da arquibancada exigia, de acordo com as normas de segurança, um tipo de escada que figuraria como saída de emergência, e não tinha. O Corpo de Bombeiros ameaçou fechar a EAPIC. E aí, com a intervenção da Prefeitura, com o trabalho do Departamento de Engenharia, isso gerou problema até para alguns vereadores, que devem saber por quê. Porque a gente tinha um local, um espaço reservado para a Câmara, que era um... como é que chama mesmo? Um camarote. E esse camarote que era reservado para a Câmara acabou sumindo. Por quê? Porque naquele local, né Claudinei, também fez a vistoria comigo, onde era para ser o camarote da Câmara, formou-se uma escada. Então, isso é para vocês sentirem que hoje, quando se trata de evento com muitas pessoas, não se passa a mão na cabeça de ninguém. O que aconteceu: o Corpo de Bombeiros ameaçou fechar a EAPIC, parar tudo. Eles tiveram que se movimentar no sentido de desmontar uma parte do camarote para construir aquela escada que seria a escada de saída de incêndio. Então, isso eu estou falando no sentido de justificar que hoje as normas são muito exigentes, mas elas são muito exigentes no sentido de garantir a segurança das pessoas. É preferível que você faça as pessoas se desenvolverem, como lá na EAPIC, eles desmancharam num dia uma área de camarotes e construíram a escada. Lá no Pedregulho também, eles buscaram formas, se adaptaram à regra e fizeram. Então, é preferível que isso seja feito antes

do que depois de uma morte ocorrer, de ocorrer uma catástrofe que possa prejudicar as pessoas. Então, sou a favor, eu sei que o poder público não está aqui para proibir nem para impedir ninguém, só que nós temos que sempre ter normas preventivas no sentido de garantir a vida, a proteção, a integridade das pessoas." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Já que o senhor tocou nesse assunto da EAPIC, eu ia falar sobre isso também. Eu tive várias reclamações antes do Recesso, eu discuti bastante na Casa, inclusive nós discutimos bastante na Casa a questão dos deficientes, onde que eles iriam ficar..." Pela ordem, o Senhor Presidente: "Vereador, o assunto da pauta é a festa do Pedregulho." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "mas o senhor falou da EAPIC." Pela ordem, o Senhor Presidente: "Então vou dar um exemplo correlato. Você tem algum exemplo? Estávamos falando sobre a questão dos deficientes na festa do Pedregulho? O que eu falei da EAPIC foi com relação às normas de regulamentação." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Eu vou falar sobre as normas também: não teve norma, não teve respeito, não teve consideração com os deficientes. Eles ficaram num lugar afastado. Estão falando tanta insegurança que o poder público cobra tanto, no ano passado, morreu... o ano retrasado, morreu uma pessoa lá no parque, lá da EAPIC." Pela ordem, o Senhor Presidente: "Então, eu lembro, deu infarto nele." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Foi infarto, né? É infarto, foi o que falaram, né? Todo mundo sabe que não é infarto. Do parquinho, né? O que será que aconteceu? Será que foi infarto mesmo? Eu não acredito que seja infarto, isso daí foi o que falaram. O senhor acompanhou, por isso que eu não acredito. Então, agora, o tratamento que os deficientes tiveram esse ano foi péssimo. Foi nem ruim, foi péssimo. É uma falta de respeito, uma falta de consideração com essas pessoas, que eu falo que merecem muito mais respeito, muito mais carinho pela nossa atual administração, e está tendo o inverso: está tendo menos respeito, menos carinho. É isso que é minha revolta, minha indignação nessa Câmara Municipal. Que é o que o senhor falou: as pessoas que mais precisam, as pessoas que têm um respaldo, eles não têm. Então, fica aqui o meu repúdio também com a maneira que foram tratados os deficientes na EAPIC de São João da Boa Vista desse ano. E outras várias coisas que, na minha opinião, a EAPIC deixou muito a desejar esse ano de novo. Agora, de cobrar que a festa seja realmente bem organizada, com segurança para todos, todo mundo, isso é obrigação da Prefeitura. Ela não está fazendo mais do que a obrigação deles, do Departamento de Engenharia. Até porque quem cedeu, quem cobra valores absurdos, que não têm nada a ver com a festa popular, foi a Prefeitura Municipal, que é responsável por tudo isso. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu também gosto muito de falar sobre essa questão do deficiente e tenho, graças a Deus, mais de sete ou oito leis aprovadas nessa Casa que visam a proteção do deficiente. Então, eu acho que eu tenho acompanhado bem de perto toda essa questão, mas enfim, eu acho que está aí a justificativa." *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Claudinei Damalio, José Cláudio Ferreira

(Claudinho), Gustavo Belloni, Rui Nova Onda, Carlos Gomes. **Moção nº 117/2024** – *De autoria do Vereador Gustavo Belloni* – Encaminha Moção de Congratulações ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São João da Boa Vista pela vitória na ação judicial para o cumprimento do piso nacional do magistério. Pela ordem, o Vereador Gustavo Belloni: "Solicito a leitura do documento na íntegra." O Senhor Presidente solicita à Senhora Secretária que proceda a leitura na íntegra da **Moção nº 117/2024**: *"Solicito à Casa, depois de ouvida no plenário, que seja enviada a Moção de Congratulações ao Sindicato dos Funcionários da Prefeitura Municipal, da Câmara Municipal, Autarquias, Empresas e Fundações Municipais de São João da Boa Vista, pela vitória obtida em primeira instância na ação civil pública proposta para o cumprimento do piso nacional do magistério aos professores da rede pública municipal. O Ministério da Educação (MEC), em janeiro de 2023, reajustou o piso nacional dos profissionais do magistério da educação básica em 14,95%, passando de R$ 3.845,63 para R$ 4.420,55. No entanto, a Prefeitura Municipal deixou de cumprir de forma imediata o referido pagamento, que foi realizado após muita pressão dos professores em várias manifestações no auditório da Câmara Municipal, apoiadas por este vereador. Nada mais justo que homenagear a atuação do Sindicato em defesa dos sindicalizados e todos os professores da rede municipal, valorizando o árduo trabalho realizado na Educação Básica a fim de educar as crianças de nossa cidade. Plenário Dr. Durval Nicolau, 01 de agosto 2024 - Vereador Gustavo Belloni Rodrigues Ferreira. Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Claudinei Damalio, Júnior da Van, Pastor Carlos, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Luiz Paraki, Joceli Mariozi. **Moção nº 118/2024** – *De autoria do Vereador Gustavo Belloni* – Moção de Congratulações ao Dr. Fernando pela vitória na ação judicial para o cumprimento do piso nacional do magistério. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Claudinei Damalio, Júnior da Van, Pastor Carlos, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Aline Dourador Luchetta, Joceli Mariozi. **Requerimentos:** - **Requerimento nº 161/2024** – *De autoria do Vereador Antonio Aparecido da Silva (Titi)* – Encaminha o anteprojeto de lei que declara Zona Mista (residencial e comercial), a extensão da Rua Joel Lisboa Biotto, no Parque Alvorada. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelos Vereadores: Pastor Carlos, Claudinei Damalio, Júnior da Van, Rui Nova Onda. **Requerimento nº 170/2024** – *De autoria do Vereador Claudinei Damalio* – Solicita à Renovias o asfaltamento do trecho de acesso à SP-344 pela estrada da Capituva. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Só queria conferir se no Requerimento o SP é 244, e não 344." O Senhor Presidente sugere que se retire o documento para as devidas correções pela Secretaria da Câmara Municipal. **Requerimento nº 171/2024** – *De autoria do Vereador Junior da Van* – Solicita a INTER-TEC soluções que seja realizada a expedição dos carnês de licença dos feirantes da cidade. *Em deliberação.* Em deliberação, Vereador Júnior da Van:

"Essa empresa Inter-tec é a empresa responsável pela emissão dos carnês de IPTU, que deu tanto problema para a nossa Prefeitura Municipal, para os nossos contribuintes, para a nossa população. E eu recebi, semana passada, essa denúncia, esse pedido de um feirante, que os carnês deles de arrecadação, de alvará, que geralmente são entregues em março, até agora, até o momento, não tinham sido entregues. Então, gostaria que a Inter-tec, uma empresa que eu, particularmente, não sei até por que essa empresa ainda está prestando serviço para a Prefeitura Municipal, porque foi renovado o contrato deles, depois de tanto desserviço. Então, gostaria que eles emitissem esse carnê o mais rápido possível para amenizar, assim, o anseio daqueles feirantes que hoje se encontram querendo saber o porquê de toda essa situação. Vários estão querendo pagar, geralmente pagam à vista, e agora estão tendo esse tipo de problema. É o primeiro ano que está acontecendo isso, justamente com essa empresa. Obrigado." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelo Vereador Claudinei Damalio. **Requerimento nº 172/2024** – *De autoria do Vereador Junior da Van* – Solicita ao Instituto Rafael Arcanjo o atendimento das demandas que especifica. Pela ordem, o Senhor Presdente, Vereador Carlos Gomes: "Eu vou pedir, antes da aprovação deste Requerimento, para dar uma olhada, por favor. Eu vou retirar este documento da pauta, porque ele não está em desacordo com os Requerimentos. Eles têm por objeto a solicitação de informações, e aqui ele solicita algumas coisas que deveriam ser feitas por Indicação. A não ser que o Vereador quiser converter numa Indicação." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Pode ser, depois eu vou comentar sobre ele na Tribuna." Pela ordem, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Então o Requerimento 172/2024 eu o converto em Indicação que ele seja lido na primeira lista das Indicações, sem número e daí a Secretaria ajusta." *Convertido em Indicação.* **Requerimento nº 173/2024** – *De autoria do Vereador Junior da Van* – Solicita ao Executivo informações sobre as demandas que especifica. O Senhor Presidente solicita à Senhora Secretária que proceda a leitura na íntegra do **Requerimento nº 173/2024**: *"REQUEIRO ao Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Carlos Gomes, de acordo com o Inciso IX do Art. 167 do Regimento Interno, deferimento para encaminhar ofício ao Executivo, solicitando as seguintes informações: 1. Sobre a renovação do contrato do "Cata Treco."Por quais motivos o Executivo não renovou o contrato? 2. Por qual motivo a Prefeitura colocou um padrão de energia dentro do terreno da Igreja do bairro do Pedregulho? Houve a prévia comunicação e autorização da Igreja? Plenário Dr. Durval Nicolau, 1º de agosto de 2024 – Vereador Júnior da Van." Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 175/2024** – *De autoria do Vereador Gustavo Belloni* – Requer ao Executivo, informações sobre o cumprimento de prazo nos processos administrativos de sindicância e processo disciplinar. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Indicações**: - **Indicação nº 244/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica ao Instituto Rafael Arcanjo o atendimento das demandas que especifica. O Senhor Presidente solicita

à Senhora Secretária que proceda a leitura na íntegra da presente **Indicação**: *"INDICO à Casa que seja encaminhado ofício ao Instituto Rafael Arcanjo, solicitando o atendimento das demandas que especifica: 1. Que o pagamento do piso salarial dos enfermeiros e o pagamento dos funcionários da limpeza das UBS, sejam realizados no dia acordado e não haja atrasos; 2. A contratação de médicos para as UBS de todo o município; 3. A reposição de medicamentos básicos faltantes nas UBS. Agradeço a atenção e providências. Plenário Dr. Durval Nicolau, 01 de agosto de 2024 – Vereador Júnior da Van." À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 238/2024** *– De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Indica ao Executivo, os serviços de sinalização que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 239/2024** *– De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Indica ao Executivo, os serviços de limpeza e manutenção que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 240/2024** *– De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Indica ao Executivo a instalação de uma torneira na praça do Jardim Ipê e o cercamento do parque infantil. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 242/2024** *– De autoria do Vereador Junior da Van* – Indica ao Executivo o atendimento das demandas que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 243/2024** *– De autoria do Vereador Antonio Aparecido da Silva (Titi)* – Indica ao Executivo o desassoreamento do córrego São João, com o objetivo de evitar futuros alagamentos. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelos Vereadores Rui Nova Onda e Joceli Mariozi. **Ofícios do Expediente: - Ofício nº 143/2024** *– Da Assessoria Jurídica da Câmara Municipal de São João da Boa Vista* – Encaminha o Processo TC-004285.989.22-4 na íntegra, referente ao EXERCÍCIO DE 2022, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA. Pela ordem, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Como este Ofício é do Tribunal de Contas do Estado, ele tem um rito diferente, é necessária a leitura dele pelo Plenário e depois encaminhamento pelo rito próprio na Casa. Então, vou solicitar à Secretária que ela faça a leitura do Ofício e do parecer do Conselheiro Antônio Roque Citadini, a partir da ementa." A Senhora Secretária então procede a leitura na íntegra do **Ofício nº 143/2024**: *"Contas Anuais Prefeitura. Parecer favorável. Recomendações: município cumpriu os índices obrigatórios relativos aos gastos com ensino, magistério, pessoal e saúde. Execução orçamentária superavitária. Recomendações: IEG-M, reformas em unidades de ensino, sistema AD São Paulo, SP, cargos em comissões, pagamento em horas extras, celebração de Termos de Fomento com organização social. Votação unânime. Vistos, relatados e discutidos os autos do processo TC 00 4285 9989 224, considerando o que consta do relatório e voto do relator, conforme notas taquigráficas juntadas aos autos, a Primeira Câmara, em sessão de 19 de março de 2024, pelo voto dos Conselheiros Antônio Roque Citadini (Presidente e relator), Dimas Ramalho e do Auditor Substituto e Conselheiro Márcio Martins de Camargo, decidiu emitir parecer favorável às contas da Prefeitura Municipal*

de São João da Boa Vista relativas ao exercício de 2022. Recomendou ainda, à margem do parecer e por ofício, que o município atente para as correções devidas, conforme manifestado pela assessoria técnico-jurídica e Ministério Público de Contas, evitando a aplicação das medidas de estilo na eventual reincidência, nos termos da Lei Complementar nº 709/93, devendo a próxima fiscalização certificar o cumprimento do recomendado e das informações prestadas, trazendo ao relatório o apurado. Determinou, outrossim, a expedição de ofício ao Ministério Público Estadual com os documentos correlatos sobre o relatório nos itens c113 e d21 para ciência e eventual providência de sua alçada. Por fim, exauridas as providências deste Tribunal a respeito do objetivo dos autos, determinou o arquivamento, inclusive de eventuais expedientes referenciados. Presente o Procurador do Ministério Público de Contas, Dr. João Paulo Giordano Fontes. Publique-se. São Paulo, 19 de março de 2024. Antônio Roque Citadini, Presidente e Relator." O Senhor Presidente encaminha o referido ofício à Comissão de Finanças e Orçamento e informa que qualquer Vereador interessado pode solicitar cópia na Secretaria da Casa. **Ofício nº 155/2024** – Do TCESP – Encaminha **CÓPIA DO ACÓRDÃO** do processo TC-022707.989.20-8 a respeito da prestação de contas apresentadas pela **UNIFAE no Exercício de 2020**. À Comissão de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Pela ordem, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "É necessário que seja feita a leitura na íntegra do Relatório. Então, solicito à Secretária que faça a leitura do acórdão do Tribunal." A Senhora Secretária proceda então a leitura na íntegra do **Ofício nº 155/2024**: *"ACÓRDÃO TC-022707.989.20-8 Convenente: Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino — UNIFAE. Conveniada(s): Maternidade de Campinas. Responsável(is): Francisco de Assis Carvalho Arten, Marco Aurélio Ferreira (Reitores), Maria Helena Cirne de Toledo (Vice-Reitora) e Carlos Eduardo Martins Ferraz Costa (Presidente da Conveniada). Em Julgamento: Prestação de contas — repasses públicos ao terceiro setor. Exercício: 2020. Valor(es): R$305.429,69. Advogado(s): Gabriel Belloni Rodrigues Ferreira (OAB/SP nº 394.330), Wagner Andrighetti Junior (OAB/SP nº 235.272), Luiz Tarcísio Teixeira Ferreira (OAB/SP nº 67.999), Juliana Wernek de Camargo (OAB/SP nº 128.234) e Renan Garcia Pires (OAB/SP nº 319.369). Procurador(es) de Contas: João Paulo Giordano Fontes. EMENTA: CONVÊNIO. PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO DE 2020. CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE E A MATERNIDADE DE CAMPINAS. FALHAS NÃO JUSTIFICADAS. NÃO ENCAMINHADOS DOCUMENTOS. IMPOSSIBILIDADE DE AVERIGUAÇÃO DAS DESPESAS INCORRIDAS. IRREGULAR. DETERMINAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE VALOR. Vistos, relatados e discutidos os autos. Acorda a E. Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em Sessão de 20 de fevereiro de 2024, pelo voto da Conselheira Cristiana de Castro Moraes, Relatora, e do Conselheiro Robson Marinho, Presidente, ante o exposto no voto, inserido aos autos, julgar*

irregular a prestação de contas no valor de R$ 296.482,35 (do total de R$ 305.429,69), considerando que o importe de R$ 8.947,34 fora autorizado para aplicação no exercício seguinte, referente aos recursos repassados no exercício de 2020, objetivando a realização de atividades práticas de estágio obrigatório pelos alunos do curso de medicina do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino — UNIFAE à Maternidade de Campinas, acionando os incisos XV e XXVII do artigo 2° da Lei Complementar Estadual n° 709/93; e determinando à Conveniada - Maternidade de Campinas para que efetue a devolução do montante de R$ 296.482,35, devidamente corrigido. De outra parte, considerando a notícia trazida aos autos de que a Administração, após a imutabilidade do acórdão, fez a revisão de todo o expediente administrativo atinente ao Convênio celebrado, conduzindo o gestor do ajuste a adotar uma postura comissiva na fiscalização do quanto pactuado, e ainda, que o trânsito em julgado ocorreu no segundo semestre de 2021, exercício posterior ao que ora se examina, deixou de aplicar multa aos responsáveis. Determinou, após o trânsito em julgado da decisão e cumpridas todas as providências e determinações, o arquivamento dos autos. Impedido o Conselheiro Sidney Estanislau Beraldo. Em se tratando de procedimento eletrônico, na conformidade da Resolução n° 01/201 1,0 relatório e voto, bem como os demais documentos que compõem os autos, poderão ser consultados, mediante regular cadastramento, no Sistema de Processo Eletrônico — e-TCESP, na página www.tce.sp.gov.br. Presente a Dra. Renata Constante Cestari., DD. Representante do Ministério Público de Contas. Publique-se. São Paulo, 04 de março de 2024. ROBSON MARINHO - Presidente CRISTIANA DE CASTRO MORAES – Relatora." Pela ordem, o Senhor Presidente: "Eu vou encaminhar para rito próprio dentro da Casa, mas como ele tem uma determinação de devolução de dinheiro em função da infração de um contrato, eu vou colocar a solução de envio também do parecer para o Ministério Público para que ele faça apuração do que ocorreu nesse contrato que o Tribunal está mandando devolver dinheiro aos cofres públicos. Tem alguém contra? Então, que seja enviada também cópia desse acórdão do Tribunal de Contas ao Ministério Público da Justiça Estadual." **Ofício nº 156/2024** – *Do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município* – Solicita a indicação de um representante para compor o Comitê Especial de Estudos de Mitigação Previdênciária. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 157/2024** – *Da Munícipe* Silvia Cristina Ferreira Félix de Andrade – REQUER a criação de uma Lei Municipal que disponha sobre as garantias previstas no Estatuto da Pessoa com Câncer, pela Lei 14.238/21. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 158/2024** – *Da Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 136/2024. *À disposição dos Vereadores.* **Convites: - Convite nº 66/2024** – *Do Departamento Municipal de Educação* – Convida para o Concurso do Meio Ambiente que acontecerá no dia 6 de agosto de 2024, às 19h,na Estação da Artes. *À disposição dos Vereadores.* Esgotados os documentos constantes do

Expediente desta Sessão, a seguir, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Iniciando o Pequeno Expediente, o Senhor Presidente solicita à Senhora Secretária que proceda à chamada de inscritos no Pequeno Expediente. Nenhum Vereador deseja fazer uso da palavra. Esgotado o tempo, o Senhor Presidente declara o Pequeno Expediente por encerrado, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **GRANDE EXPEDIENTE:** - Iniciando o Grande Expediente, o Senhor Presidente informa que a **Tribuna Livre para pronunciamento de munícipes está suspensa**, obedecendo o Artigo 7º da Resolução nº 10/2019, que estabelece: " No ano em que ocorrerem eleições municipais, a Tribuna Livre será suspensa por 120 dias, antes da realização das mesmas". Em seguida, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da Palavra no Grande Expediente pelos Vereadores. **PALAVRA LIVRE:** - Iniciando a **Palavra Livre** pelos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente solicita à Senhora Secretária que proceda à chamada dos Vereadores inscritos a ocuparem a Tribuna nesta noite. O primeiro inscrito é o Vereador Gustavo Belloni: "Presidente Dr. Carlos Gomes, pelo qual cumprimento à Mesa Diretora, demais vereadores, quem nos assiste via *internet*, principalmente os servidores aposentados que estão aqui no auditório da Câmara Municipal. Presidente, vou aproveitar meu tempo aqui, fiz alguns Requerimentos, tem uma decisão judicial que eu trouxe, e hoje é um dia de falar do servidor público, um tema muito importante e muito em voga aqui na Câmara Municipal, porque são servidores que atendem à população. Presidente, o primeiro é referente ao que foi apresentado pelos aposentados, que se refere ao aumento do teto e alteração do subsídio do Prefeito. Até a semana passada, nós só tínhamos informações pontuais. O estudo da Prefeitura, através do Ofício nº 091, nos encaminhou o impacto financeiro e orçamentário da medida, eu passo a detalhar um pouquinho para os senhores: com os valores propostos, nós teremos um aumento de R$ 15.000 no salário do Prefeito e vice. Assim subindo o teto, a folha aumenta em mais R$ 45.000 referente aos concursados, porque o teto vai aumentar e o salário do servidor aumenta um pouquinho mais. Agora, incluindo o São João Prev e a UNIFAE, que são os mais atingidos com a medida, serão os mais beneficiados, o valor sobe um pouquinho mais, e vamos para um valor de R$ 400.000. Totalizando, vai dar R$ 460.000 para ser mais exato, não ficar falando de centavos aqui. Mais um detalhe: 27,5% desse valor já é retido na fonte pelo imposto de renda. A União, como todos sabem, reparte a receita com o Estado e os municípios. Então, retirando isso, vai dar mais ou menos R$ 125.000 que fica com a própria Prefeitura, o gasto real líquido aí é de R$ 330.000 por mês. Atualmente, a relação da folha com a receita é de 42,45%. Com esse aumento, a relação folha-receita vai para 44,9%. Eu não sou muito bom de conta, de porcentagem, mas aí dá dois e pouquinho. E o que mais importa é que está muito longe do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Da forma estudada e exposta pela Prefeitura, pegando o resumo do impacto

orçamentário, vai dar 6 milhões anuais. Semana passada, nós aprovamos aqui a lei orçamentária para 516 milhões de reais. Sabe o que isso significa? Se nós aumentarmos o subsídio, beneficiarmos os servidores ativos, beneficiarmos os professores da UNIFAE, beneficiarmos os aposentados do São João Prev, sabe qual vai ser o aumento em porcentagem? 1.31%. Tenho certeza, Presidente e demais Vereadores, se os Senhores se sensibilizarem com a causa dos aposentados, principalmente os aposentados, porque o impacto na folha é muito pequeno em relação ao que eles já trabalharam, que eles prestaram serviço para a Prefeitura e os atuais servidores também que trabalham prestam serviço para a Prefeitura e, consequentemente, para a população. Na parte técnica, vamos lá, vamos discutir só a parte técnica: tem um parecer do atuário do São João Prev, que faz as contas previdenciárias, ele entende bem disso aí, e deixou claro que o projeto não afeta o equilíbrio financeiro e atuarial do São João Prev, que era uma das minhas preocupações e foi eliminada, e creio que também que dos demais Vereadores vai ser eliminada com o parecer técnico, deixando a política de lado, temos uma posição firme, clara e precisa. Dessa maneira, Presidente, peço, em nome dos aposentados, servidores da Prefeitura, que o senhor se debruce com carinho sobre o tema, em homenagem aos servidores, coloque o projeto em pauta, em discussão na Câmara, para que possamos resolver essa situação. Presidente, antes de começar mais um segundo tema, aqui minha homenagem vai para os servidores da Prefeitura, especialmente do RH. Também vou fazer um parêntese aqui para o Rafael, Diretor do RH, que não conhecia, não sei se é do grupo da Teresinha, não importa isso, mas é um Diretor que me tratou muito bem, me respeita, tudo que eu preciso, ele me responde, me atende, converso muito com ele, troco muitas ideias em relação ao servidor, à folha. Ficaria muito feliz se todos fossem iguais a ele, acho que minha relação com a Prefeitura seria muito melhor. Da minha parte, não tenho nenhum problema pessoal com ninguém, mas não sei se a recíproca é verdadeira. Então, vou falar uma coisa pessoal que aconteceu comigo. É muito ruim falar disso, mas hoje eu estou feliz, porque ninguém vai tirar essa felicidade. Porque tudo que eu busquei, tudo que eu preguei pela verdade, foi reconhecido. O tema é 'perseguição'. Só quem foi perseguido, só quem foi humilhado, posso dizer isso, humilhado, só quem sente na pele, sabe o que é. Ninguém sabe, ninguém pode falar por mim, eu de coração, ninguém sabe. Os senhores tenho certeza que leambram do Miguel, minha memória é boa, não esqueço, não. Foi criado na Câmara, lá em 2021, para investir a participação de terceiros na administração. Foi nesse momento que eu me idenfitiquei, me aproximei do Vereador Júnior da Van, que fez e faz um ótimo trabalho aqui na Câmara. É um dos Vereadores mais reconhecidos, até que de vez em quando até falo, é o melhor Vereador. Mas vamos deixar essa conversa para outra hora. E também com a ajuda do Vereador Titi, que não está aqui, mas nós lutamos bom combate e quase vencemos. O processo foi arquivado, eu respeito a decisão do Dr. Carlos Gomes mais a Aline participaram da Comissão, foi arquivado, para

mim sem problemas. Minha posição ficou clara, do Júnior, do Titi, e como o colegiado decidiu, seguimos em frente, sem problema nenhum. Mas aí começa a virar para mim. Como eu sempre agi e me dediquei, como faço no serviço, em qualquer ação da minha vida, começou a incomodar muita gente. Comecei a incomodar a administração, começaram a falar coisas inverdades. Na época, foi muito impactante na cidade. O que ocorreu: eu fui ameaçado com mentiras, falácias, inverdades, sobre um contrato de aluguel. Não sou Prefeito, não sou diretor. Por um curto período, fui só um gestor que preparava, como funcionário da Prefeitura, a documentação, regulava o processo, e iria para as instâncias superiores decidirem. Mas, é óbvio que fizeram pressão, quiseram me amedrontar, quiseram me apequenar, mas ninguém vai conseguir. Até dia 31/12 aqui, eu vou ficar com a mesma atuação, com o mesmo vigor, para não ferir meus princípios. Então, Presidente, na Prefeitura foi aberta uma sindicância, inclusive saiu nos jornais de verdade e alguns jornais que se dizem jornalistas, que gostam de fazer bagunça. Só que comigo não, com meu nome não. Então, abriram na Prefeitura uma sindicância contra mim, eu juntei documentos, arrolei testemunhas, apresentei a defesa e ela foi acatada. A comissão de sindicância, por isso que eu agradeço os servidores da Prefeitura, os servidores concursados e sérios, propuseram arquivamento, viram que eu não tinha nada a ver com o caso, viram a minha inocência. Só que não terminou aí. Aí que começou o problema por causa da prefeita Teresinha. Vou falar o nome dela, porque foi ela quem fez, e eu tenho provas aqui, vou mostrar no monitor para os senhores. A comissão decidiu que eu não tinha a ver com o caso, só que o que ela fez: engavetou o processo. A sindicância começou em 2021, terminou agora em agosto. Só depois consegui uma decisão no Tribunal de Justiça em São Paulo. Como pode ficar para uma Prefeita? A Joceli acabou de falar, parabenizou a Teresinha porque ela cumpre a lei. Mas que lei que ela cumpre? Para mim, não cumpre. Não estou falando que está errada. Estou falando que, no meu caso, ela não cumpriu a lei. Está escrito, vou mostrar. É um desabafo isso aqui, não tem nada a ver com Vereador. Estou falando como funcionário, porque o que fizeram foi sacanagem. A palavra correta é 'sacanagem'. Então, eu entre uma medida judicial para reverter essa situação, e para justificar mais o atraso ainda, abriram outra sindicância para enrolar o processo. Aí eu perdi aqui em São João, mas não desisti. Falei: 'vamos recorrer, vamos recorrer'. Falei com meu advogado, que é amigo pessoal, vamos recorrer. Nós recorremos e fomos ao tribunal. Inclusive, na justificativa para enrolar a sindicância, teve uma assessora da Prefeita, Assessoria de Gabinete, não sei qual é o nome, que quis alterar a decisão da comissão e mandou para o jurídico, que é de servidor concursado, igual a mim, igual ao Claudinho. Esses sim falaram assim: não, não, não. Tem que cumprir o que a comissão decidiu. Se a Prefeita tiver prova nova que eu fiz errado, ela que justifique, ela que apresente e mude a decisão. Mesmo assim, não encerraram. Isso é como a administração age com o servidor. Estou falando porque eu sei como funciona, e a caneta deve estar

pesando, porque a Teresinha não consegue tirar a caneta do bolso para falar que eu estou certo. Lá não tem, se não pesar, não tem coragem. Se puder passar o acórdão, por favor. Vou mostrar para os senhores, confirmar a minha inocência, na página dois. Dr. Carlos, Presidente, conhece o processo judicial. Se puder dar um zoom bem nessa parte da ementa. Isso, aí mesmo. E a melhor coisa: não sou eu que estou falando. Isso aí foi uma câmara de três desembargadores que estudaram, passaram em concurso de Juiz, viraram desembargadores em Segunda Instância. Estou muito feliz por causa disso, porque nã sou eu quem estou falando, são outras três pessoas do mais alto gabarito. Só quero deixar bem claro que não sou eu quem estou falando, olhe lá: *'Prefeita Teresinha deixou de proferir decisão em processo de sindicância instaurado contra funcionário no prazo de 60 dias. O prazo é impositivo, ela não apresentou justificativa para a demora, justificativa surgiu apenas depois da instauração do mandado de segurança, após manifestação do Ministério Público. A comissão sindicante concluiu pelo arquivamento da sindicância, pois o autor não era mais gestor do contrato e seu nome constou por engano.'* Mas o que mais interessa lá: *'Ato ilegal, ofensa ao princípio da duração razoável do processo, da legalidade e eficiência.'* Eu tenho certeza, Presidente, que o senhor já falou várias vezes da legalidade aqui, e o senhor vai concordar comigo que esse processo foi uma vergonha. Na última página, por favor, agora a questão muda. Dá um zoom no último parágrafo, por favor." Com o aparte, o Vereador Claudinho: "Senhor Presidente, interrompendo um pouquinho, eu concedo a minha parte para o Vereador concluir." Com o aparte, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Vamos fazer o seguinte: eu concedo mais 3 minutos para o Vereador Gustavo Belloni." Com a palavra, o Vereador Gustavo Belloni: "Muito obrigado, Presidente, obrigado pela gentileza, Presidente, Claudinho também. Então agora, quem passa de investigado, sindicado, qualquer termo que seja, que eu nunca achei mérito nenhum, se isso aí não vai ser eu. Leiam lá: *'remetam-se cópias destes autos do processo ao Ministério Público para a averiguação de eventual crime cometido por parte do impertrado.'* Impertrado é a Prefeita Municipal. Então agora quem vai se exlicar vai ser ela, não vou ser eu, a minha parte foi feita. E sabem porque eu consegui conquistar isso aí? Eu não precisei brigar, não precisei mentir, fazer conchavo, não precisei fazer nada. Sabem o que eu fiz? Peguei meu advogado, contei toda a verdade para ele. Ele, lógico, traduziu em termos jurídicos, e eu consegui arquivar todos os processos. Ganhei várias indenizações de outras pessoas na esfera civil, consegui até condenação criminal. Então, não adianta. Quem veio falar comigo, quem veio fazer as coisas erradas para cima de mim, está aí a resposta. Então, por isso que, como servidor, o que eu passei nesses três anos de governo Teresinha, eu quero ajudar quem está passando pela mesma situação. Então, eu fiz um Requerimento, que passou agora no Plenário, para conferir todos os processos administrativos em sindicância que estão a mais de 60 dias sem julgamento. Porque se ela não tiver justificativa plausível, ela tem que arquivar. Porque agora

eu tenho jurisprudência, vou pedir a todos os servidores que têm esse mesmo problema que peguem esse acórdão e juntem no processo. Quero ver quem não vai arquivar isso daí. Presidente, aproveitando os servidores, quero deixar aqui meus parabéns ao sindicato. Tive uma questão meio chata no começo com o sindicato, que eu não fui muito a favor, mas quando é defesa do servidor, deu tudo certo. A Prefeita não cumpriu de imediato o piso nacional, cumpriu logo depois de tantas manifestações dos professores. O Pastor também foi muito atuante nesse caso, vieram no Plenário, vieram no auditório, e o sindicato conseguiu a vitória. Implementou depois de um tempo, mas o importante é terceiros falar. Uma coisa é a gente falar, porque a gente é interessado, mas quando terceiros falam, é a melhor coisa. Então ele ganhou a ação em segunda instância, cabe recurso, mas o que importa é que o sindicato defendeu os professores e professoras da rede municipal de educação básica. Parabéns também para o advogado Fernando, conheço, fez um trabalho bacana, muito bem feito, e conseguiu a vitória. Para finalizar aqui, Presidente, deixo um questionamento: a Teresinha é a favor do funcionário? Muito obrigado, Presidente." Com o aparte, o Vereador Claudinho: "Esse ato conclusivo, parecer dessa questão do teto, o impacto orçamentário então, pelo que eu entendi, ele não vai interferir, ou pelo menos não vai afetar a saúde financeira do município. Ele está bem aquém da margem prudencial, respeitando a Lei de Responsabilidade. Então, aí é uma questão mais política então da gente discutir essa alteração do subsídio do Prefeito e Vice, sem mencionar Vereadores. Então, eu mostro-me favorável realmente a essa discussão para a nossa categoria, pois eu também sou um dos que estão sendo prejudicados." Com o aparte, o Veraedor Pastor Carlos: "Cumprimento o Senhor Presidente, os Vereadores, e os funcionários aqui presentes, e quem nos assiste. Quero parabenizar o sindicato, na pessoa do Dr. Fernando, meu amigo. Parabéns pela vitória, uma vitória que os professores ansiavam há muito tempo. Às vezes tem que ter coragem para fazer. Eu também passei perrengues quando eu disse para o presidente do sindicato, depois eu vejo o advogado, entrar contra a Prefeitura, então fica aqui o registro, parabenizo ele, meu amigo, por quem eu tenho um carinho especial. Sobre a questão dos funcionários e aposentados, do subsídio, eu quero me posicionar: se caso o projeto chegar nesta Casa, eu sou favorável ao projeto. Muitas pessoas questionam a gente, falando que a gente não é favorável. Quero dizer, está tudo explicado, o impacto nos 516 milhões é 1,3%, daria para fazer. Para quem diminui 2 mil, 3 mil, 4 mil do salário do aposentado, é a hora que mais precisa, trabalha com isso, e no conjuto que veio, não estou culpando nem essa administração nem a outra, veio um conjunto da obra que não veio fazendo isso em todo salário da Prefeitura. Tudo muito vem na campanha 'sou a favor disso, sou a favor daquilo', mas na hora que precisa puxar e olhar para o todo, não consegue olhar. Então, o que eu quero dizer: se esse projeto chegar aqui, meu voto é favorável devido a tudo isso. Parabéns pela tua luta, pela tua vitória. Sabemos o que aconteceu com você. Fico muito feliz de você estar coma voz

embargada, e sei que isso não é questão de vingança, é questão de justiça. Sabemos pelo que você passou, parabéns por isso, e mais uma vez a verdade prevalece. Coisa boa sempre acontece com quem quer o bem de todos. Novamente, parabéns, Belloni." Com a palavra, o Vereador Gustavo Belloni: "Presidente, só respondendo ao Vereador Claudinho, o ofício está aí, não prejudica o servidor nem as finanças da Prefeitura. Pastor, só usando as palavras que o senhor me disse: não quero vingança pelo que fizeram comigo. Eles me deram o eles têm. O meu coração é muito maior. Eu vou dar só coisas boas mesmo sofrendo o mal. Não é clichê, foi o senhor que espiritualmente me orientou. Presidente, só ressaltar aqui também: não há mágoa pessoal com a Prefeita Teresinha, só acho que ela não deveria ter atuado dessa forma com o servidor público. Muito obrigado, Presidente." O próximo inscrito é o Vereador José Cláudio Ferreira: "Na realidade, o Belloni explicou bem aquilo que eu também iria comentar. O Belloni falou com uma maestria grande, então eu retiro a minha fala nesse momento. Faço minhas as palavras do Belloni." O próximo inscrito é o Vereador Júnior da Van: "Boa noite, Presidente. Boa noite, demais Vereadores, auditório presente. Torno a dizer que é muito bom ver o auditório dessa maneira lotado. Isso mostra a preocupação e a luta de vocês por uma São João melhor. Acho que, acima do salário que vocês estão reivindicando, vocês são sanjoanenses e querem ver uma cidade mais bem administrada. A todos aqueles que nos assistem pelo YouTube da Câmara. O que me traz aqui, vou falar primeiro sobre várias coisas pelas quais fui procurado por moradores sanjoanenses. Depois, vou falar sobre a situação que o Belloni acabou de falar aqui. Fiz um Requerimento esta semana pedindo a renovação do contrato da empresa que faz o serviço de Cata-treco na nossa cidade. É uma empresa idônea, que conheço, e que prestava, ou presta ainda, um serviço de qualidade. Só que, infelizmente, nossa Prefeita não estava querendo renovar o contrato da empresa. E eu fui procurado por vários funcionários dessa empresa para que eu reivindicasse junto à Prefeita, junto ao nosso Executivo, que eu fizesse um apelo para que renovasse. Até porque é um serviço necessário para a sociedade, a cidade precisa, e eles têm feito isso com bastante afinco, com bastante dedicação. Então, eu não sei o porquê fica sempre um ponto de interrogação comigo. Eu não sei porque empresas desse tipo não têm seu contrato renovado, e daí renovam contrato de empresas que prestam um desserviço em São João, como eu acabei de citar. Vou falar o nome aqui: é a Inter-tec, aquela que prestou serviço durante praticamente 2 anos em nossa cidade. É uma situação assim que eu, particularmente, não consigo entender. Gostaria muito de entender. Ou a gente entende e se faz desentendido, né? Tem tudo isso também. Então fica aqui o meu apelo. Outra coisa, torno a dizer aqui, é sobre o Pedregulho. Essa semana passada, vários moradores, inclusive os organizadores da festa, me procuraram, que estavam tendo essa dificuldade para conseguir a licença para promover o leilão de gados, coisa que eles nunca tiveram e foram ameaçados, inclusive, de não ter o leilão se não tivesse esse alvará da Prefeitura. Quer dizer,

a Prefeitura é aquele negócio que acabou de falar: cumpre as coisas quando é conivente para eles, inclusive as leis, porque só vem a nós, o vosso reino nada. Dentro do Pedregulho, existe uma quadra de esportes que é explorada pela Prefeitura Municipal. Quer dizer, aí pode, essas coisas podem, né? A Prefeitura tendo benefício, pode. Então fica aqui o que eu falei, ficou uma situação muito desagradável por parte da Prefeitura com os moradores, falta de respeito, falta de consideração com aquelas pessoas que ali estavam, inclusive na festa. Na festa, no dia mesmo, recebi vários comentários citando sobre essa situação. Então, por isso da minha Moção de Congratulações àquelas pessoas que participaram, aquelas pessoas que foram os organizadores pelas dificuldades que eles encontraram. E mesmo assim, a festa, como o Vereador Claudinei falou, o próprio Presidente falou, a festa foi um sucesso, apesar de tentarem impedir isso. Mas então, é esse apelo para que, no próximo em janeiro, que é a próxima festa lá, que eles não passem por todo esse desrespeito novamente. Eu tenho certeza que isso não vai acontecer. Outra coisa, sobre o nosso abastecimento de remédios em nossa rede pública. Sempre vem aqui quando eu trago aquela falta de vários remédios, falam que é do governo federal, do governo estadual, é do governo não sei de onde. A obrigação do município é servir a população do seu município. Então é obrigação deles, é obrigação do município, obrigação dessa gestão. Quer dizer, de onde vai vir, quem é obrigado, mande eles cobrarem lá em cima. Agora, o que não pode é o cidadão chegar no postinho de saúde e não ter o remédio, não ter um coletor de urina, não ter uma Dipirona. Eu estou falando agora, eles vão falar 'mas tem a dipirona'. Tem, só que eu fiquei 4 anos cobrando. E eu falo que, de uma maneira ou outra, Senhor Presidente, minha Tribuna, esse microfone serviu de benefício para a população. Um dos benefícios foi esse. Hoje, antigamente, faltavam 18, 22 tipos de remédios. Claudinei visitou postinhos comigo, ele chegou a ver isso, essa média de falta de remédio, de medicamento. Hoje, eu acredito, ainda está faltando uns 8, 10. Ainda faltam, mas melhorou. E o que me deixa mais indignado ainda é a falta de respeito com o que Departamento de Saúde trata inclusive a Casa. Porque do jeito que eu pedi uma resposta para eles, o porquê dessa falta, ou motivo de não estar abastecendo os postinhos, ele falou que os postinhos estão abastecidos. Isso é uma inverdade, isso é mentira, ele mandou um documento para mim com a resposta, ele escreveu até em letra maiúscula, que não vai dar para vocês verem, mas aqui, eu até grifei 'abastecidos', que os postinhos, as unidades, estão abastecidas. Então, isso é mentira, escreveu até em letra maiúscula. Isso daqui é o coletor de urina, coletor de exame. No mesmo dia, na mesma hora que eu recebi isso daqui, eu comecei a verificar nos postinhos de saúde. 'Ah, não tem.' Ah, mas desde quando? 'Ah, acabou terça-feira, acabou quarta. É sempre as mesmas desculpas. Os funcionários não têm culpa, mas é aquele negócio, ou você fala o que eu estou mandando ou então vai acontecer o que aconteceu com o Belloni. Ele vai ser mandado aqui no Departamento onde ele tinha o maior conhecimento, daí manda ele lá para Zoonose para atender

telefone por pura perseguição política. É dessa maneira. Já vou engajar falando, inclusive falando da perseguição, vários professores foram perseguidos durante esse mandato, vários enfermeiros foram perseguidos, inclusive exonerados, mandados embora. Esse é o governo? É como Belloni falou, como o Vereador Belloni falou. Quer dizer, isso é ser a favor do funcionário? Chamar o funcionário numa salinha, mandar até desligar o telefone. Fala para mim que é mentira, vem pegar a Tribuna e vem aqui falar que é mentira. Não é um, não são dois, são vários. Eu acredito que até, Vereador, o senhor vai ter muita gente na mesma situação que o senhor viu. Infelizmente. Eu, particularmente, nunca tinha visto isso. Só que é triste a gente ver, a gente vê o apelo e a maneira com que esses professores, esses enfermeiros trabalham, com carinho, com dedicação, todo mundo sabe disso. Só que eles acabam sofrendo essas perseguições. Principalmente um diretor de escola quando está em probatório. Quer dizer, ou você faz da maneira que eu mando, ou então você vai para a rua, é simples assim, é dessa maneira. É dessa maneira que funciona. Agora, se isso daí for um governo participativo, um governo humano, eu desconheço muito. Gostaria de querer pelo menos entender como que é isso, infelizmente eu não consigo, não consigo entender. E fica aqui também o meu repúdio contra toda essa perseguição que os funcionários estão sofrendo, não só os professores, como foi dito, mas também os enfermeiros de nossa cidade. Já vou emendar quanto ao pagamento, quanto à reivindicação dos aposentados. Eu vou até mais longe: têm aposentados que não têm um salário tão elevado e estão passando até dificuldades em São João da Boa Vista, até por causa de uma cesta básica. Quer dizer, eles prestam serviço 30, 25 anos, 40 anos pra Prefeitura, e na hora que eles aposentam, eles são esquecidos. Quer dizer, não dá, não dá para entender. É muita falta de respeito da parte do poder público. Quer dizer, você fala assim: falta dinheiro? Mentira, não falta dinheiro. É dinheiro mal investido. É dinheiro que é pago em empresa de saúde. Empresa de saúde que vem aqui, ganha 28 milhões a mais, é empresa de lixo, é empresa de armários superfaturados, é livro superfaturado, são ovos de Páscoa superfaturados. Aí que tá, por que falta o dinheiro? Por essas situações. Eu não sou nenhum diretor financeiro, mas eu entendo um pouquinho, dá pelo menos para ter uma ideia do que acontece, o porquê dessa situação. Quer dizer, e daí nega aumento para os funcionários. Tem toda uma situação que não dá para aceitar. Como o vereador falou, eu não vejo dessa maneira, eles usam 'ah, os funcionários da Prefeitura aprovam a administração'. Eu não vejo dessa maneira. Eu acho que são poucos, é aquela meia dúzia que são cabide de emprego, aquelas pessoas que eu já trouxe para cá também. Vários cabides de emprego foram destituídos do cargo justamente por denúncias minhas. Esses estão do lado da administração. Agora, os que realmente sofrem na pele, infelizmente, é que eu estou falando: cesta básica. Tanto que eu acredito, quero até conversar com vários candidatos agora, nós vamos entrar, já estamos num período de pré-campanha, os pré-candidatos, para estudar uma maneira de fornecer a cesta básica, mudar o nome, de fornecer isso aí para os

nossos aposentados, os nossos inativos. Porque eu também torno a dizer aqui: será que agora nessa fase, eles não estão sofrendo mais, não têm mais necessidade de receber uma cesta básica do que até antigamente quando eles trabalhavam? Então fica aqui o meu apelo também. Outra coisa que me traz aqui também: todo mês eu tenho recebido denúncias de que o pagamento do pessoal que trabalha com a limpeza das unidades básicas não tem sido pago em dia, e o piso salarial dos enfermeiros também não. Então, fica aqui o meu apelo para que isso seja revisto e seja resolvido, para eles não precisarem ficar todo mês apelando para um Vereador, para um Vereador ter que tomar as providências, ligar nas empresas responsáveis e tentar resolver. Porque isso eu acho uma plena sacanagem, uma plena falta de respeito, torno a dizer, com um profissional de grande importância como são os enfermeiros. A empresa que está administrando a cidade hoje, como já foi dito aqui, inclusive teve uma discussão árdua minha aqui com outro Vereador, sobre o pagamento de médicos. Os médicos bons que estão em São João, nós estamos perdendo. Inclusive eu tive a notícia hoje de que uma médica, inclusive ela atua no Santo Antônio, lá no bairro onde eu moro, que ela vai deixar o cargo, vai parar de trabalhar, prestar serviço para a Prefeitura, justamente por causa do salário, porque ela passou num outro. Quer dizer, pagam tão alto, um valor tão alto para uma empresa, e a empresa entra em São João, daí, diminui o salário dos enfermeiros, o salário dos médicos ainda. Quer dizer, umas coisas que não dá para entender. Então fica aqui o meu apelo também a essas empresas, que revejam toda essa situação, para que a população não sofra com isso. Empresas que eu não sei por qual motivo estão sendo trazidas para São João da Boa Vista. É triste a gente saber isso, saber que São João está nessa situação, mas é como eu cheguei a falar nessa Tribuna: São João está indo por água abaixo, e hoje, eu acho que, infelizmente, vai haver muito trabalho para reverter toda essa situação. Eu tive uma cobrança também essa semana de uma pessoa que está precisando de oncologista. A pessoa faz dois meses qu está esperando os papéis, estão no Departamento de Saúde há dois meses, esperando para uma consulta de oncologista. Quer dizer, se a pessoa tiver algum problema, praticamente, 'tchau, até logo'. Esse é o respeito. Esse é o respeito com a população, né? É um desrespeito total. E daí ainda tem que ficar escutando outras coisas: 'Nossa saúde está isso, nossa saúde está..." Mentira. São mentiras que estão sendo ditas, estão tentando iludir a população que não tem esse conhecimento, infelizmente. E depois ainda soltam notas, soltando recadinhos em rede social, falando que tal postinho tinha 50 consultas, apareceram 30. Com certeza, acredito nisso. Sabe por que apareceram 30? Porque 20 morreram, 10 fizeram consulta particular. Os outros 10 estão lá. Não tem outra, eu não vejo outra. Infelizmente, essa é a situação que se encontra. Agora, até que me prove o contrário... Outra situação também que eu venho aqui falar é sobre os caçambeiros da nossa cidade. Quem vai arcar com as consequências disso é, mais uma vez, a população. A partir do dia 1º de agosto, os caçambeiros vão cobrar 110 reais a mais por cada caçamba. Sabe para

onde vai esse dinheiro? Para a nossa Prefeitura Municipal, certo? Então, o que fica é assim: o problema não é dinheiro. Arrecadação tem. Agora, onde está sendo investido esse dinheiro? Como está sendo gasto esse dinheiro? Está sendo bem investido? Está sendo gasto no lugar certo? Está sendo bem direcionado esse dinheiro? Fica aqui meu ponto de interrogação. Então, eu só queria terminar voltando a falar sobre o pessoal aposentado, que hoje reivindica esse aumento do teto. Eu falei assim: é tanto dinheiro jogado fora, é tanto dinheiro mal investido, é tanto dinheiro que vai para onde ninguém sabe, e deixam de pagar os aposentados que tanto fizeram para nossa São João da Boa Vista há tempos atrás. Não só vocês, mas torno a dizer, principalmente também aquelas pessoas que mais necessitam hoje do apoio do poder público atual. Já são aposentados, mas precisam de uma cesta básica, precisam de um apoio. Então, são umas coisas que não dá para aceitar. Me desculpem o desabafo, mas eu vou continuar lutando, como Belloni falou, até dia 31 de dezembro. Eu, a Tribuna, e meu microfone. Obrigado." Com a presença do Senhor 1º Secretário, Veraedor Luiz Paraki, o Senhor Presidente solicita ao mesmo que assuma a Secretaria e proceda a verificação de mais Veraedores inscritos no Grande Expediente. O próximo inscrito é o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes, que solicita ao Senhor Vice-Presidente, Vereaodr Rui Nova Onda, assuma a presidência dos trabalhos durante seu pronunciamento: "Boa noite a todos. Boa noite, Senhor Presidente da Mesa, Rui Nova Onda, senhores integrantes da Mesa, Senhores Vereadores e Vereadoras, meus companheiros de Câmara Municipal, Vereadores aqui, a quem eu faço as minhas homenagens, aos servidores da Câmara Municipal também, aqui onde rendo minhas homenagens. Senhores que hoje estão no auditório nos acompanhando, senhores que nos acompanham pela *internet*, pelo YouTube. É com muito prazer que eu venho novamente aqui nesta Tribuna. A Tribuna, realmente, ela é um instrumento da democracia, ela é um instrumento popular. Ela é a arma do vereador, é onde o Vereador é imune, é onde o Vereador pode fazer as suas colocações com toda a liberdade, com toda a amplitude, e apontar o que ele entende, o que ele encontra e o que ele acha da política num todo. Onde ele pode apresentar as suas aversões a assuntos, onde ele pode também fazer os seus elogios. Eu quero elogiar aqui, de plano, primeiro, o Vereador Belloni. Nós acompanhamos toda a situação do Belloni. De início, até houve uma sindicância interna, eu fiz parte, a Vereadora Aline também, e nós entendemos que, naquele momento, realmente era injusta a situação. O meu parecer, o parecer que a vereadora Aline também acompanhou, foi pelo arquivamento do processo. Justiça é o que a gente busca, e no caso do Belloni, eu acho que a gente fez justiça, e é para isso que a gente está aqui. Também acompanho e sei do sofrimento, o Belloni falou aqui 'humilhado, apequenado'. Sei também do sofrimento que é isso. Porque, naquela época, eu fui humilhado, a minha família foi humilhada, todas as pessoas do meu convívio social foram humilhadas. Fui humilhado por diversas notícias mentirosas, notícias infundadas que saíram na imprensa. Eu acabei, em

função dessas mentiras também, como Belloni, respondendo a um inquérito civil público, em função de que começaram a investigar o meu patrimônio. Eu, que, graças a Deus, trabalhei 30 anos da minha vida como advogado, e, graças a Deus, eu consegui ser bem-sucedido. E aí vieram me acusar de que eu comprei uma casa num determinado valor com dois anos de salário de Vereador... totalmente descabido, né? E, na época, o que acontece: a boca pequena, o povo e a oposição, né, Belloni, eles massacram a gente. A minha menina Juce chegou a passar mal várias vezes, a ser internada, em função de que abria a imprensa, vamos colocar Facebook, e aquelas informações mentirosas e aqueles comentários maldosos pareciam que fincavam uma faca nas costas e no peito da gente. Entendeu? Com aquelas informações, a gente falava assim: 'Eu mereço isso?' Eu, que escolhi vir aqui estar nesta Câmara lutando para tentar ajudar essa cidade? Eu, que não preciso disso, mas estou aqui para brigar, para lutar, para apresentar minha opinião, seja ela a opinião que prevaleça ou não, porque é uma democracia. Então, senti muito do que você falou aqui. Te homenageio. Parabéns pela tua trajetória. Parabéns pela sua luta vitoriosa. Eu aplaudi a sua vitória contra um processo crime. É isso mesmo, eu processei mais de 40 pessoas da mesma forma que você. Obtive resposta judicial, retratação, indenização, que eu dirigi todos para o Pequeno Vicente e Lar São José. Eu queria deixar bem claro que eu estou político, como você colocou, que eu estou político, é uma passagem na minha vida. Então, eu não poderia deixar de vir aqui e fazer esse testemunho. Não é nenhum depoimento, é um testemunho. Como você sentiu, eu vi, acompanhei, nós fizemos o processo, nós instruímos, nós apuramos, mas, gente, não tem nada a ver. Então, está aí a decisão justa. E eu também senti na pele como você, porque durante dois ou três anos, e até hoje, em determinados momentos, a gente é injustiçado. É injustiçado, porque tem gente que não tem responsabilidade nenhuma com nada. Eu acho que a nossa vida é repleta de responsabilidades, e a gente que vive num ambiente social, a gente que respeita as pessoas, a gente tem que ter responsabilidade também com o que a gente fala, com o que a gente publica. Então, quero deixar registrado aqui o meu desabafo com relação a isso. Eu também consegui várias ações judiciais transitarem em julgado com relação a essa questão. Hoje, graças a Deus, muitos poucos ousam fazer colocações maldosas contra mim em rede social, até porque também eu processo mesmo. Eu acho que eu estou passageiro aqui, é só uma passagem política que eu estou fazendo aqui. Eu tenho a minha família, eu exijo respeito com a minha família, eu exijo respeito com o meu meio social, com os meus sócios, e com as pessoas que convivem comigo. Parabéns, Belloni, continue assim. Acho que a gente tem que lutar pelo que a gente quer. Coloco até que eu, advogado especialista em Direito Público e Direito Eleitoral por muitos anos, eu militei nessa área. E se você falou ali daquela decisão com relação à Teresinha, até rapidamente abri no TJ São Paulo ali para dar uma olhada, não está transitado em julgado ainda, ela não é definitiva, mas existe essa decisão. Então é uma vitória para você. Eu, que atuei no campo do

Direito Administrativo, eu sei que muitas vezes o Prefeito opina, mas ele não tem toda essa força no processo administrativo, porque a maioria das vezes se monta um conselho. Se monta um grupo de pessoal que instrui, aí conforme a orientação que eles já têm, conforme a experiência que eles já têm, segue. Mas é justo, é justo que tudo seja claro, que tudo seja esclarecido e que a verdade seja dita, e que você seja coroado com as suas vitórias. Vejo, e é muito importante a gente saber que a gente está aqui de passagem. Hoje mesmo, por força do rito da Câmara, nós somos obrigados a ler aqui. Obrigados, eu digo isso, eu não queria, jamais obrigados a ler aqui o documento onde a maternidade de Campinas é obrigada a devolver R$ 296.482 para o poder público, para a UNIFAE, em virtude de um convênio malfeito, um convênio irregular. Gente do céu, é dinheiro público. Vocês estão vendo? E não sou eu que estou falando, é o Tribunal de Contas, e com decisão transitada em julgada. Olha o absurdo que se fez, o absurdo que se deu com uma autarquia municipal, com uma situação. Nós já temos informação aqui na Câmara também pela desaprovação da conta de gestores, e a desaprovação também do contrato de construção daquele prédio lá no CIC, onde se aponta um prejuízo milionário com relação àquela construção. Isso já foi amplamente divulgado pelos órgãos públicos. Onde a gente vai parar com isso? Isso tudo está acontecendo aqui dentro de São João da Boa Vista. Então, é preciso um basta. É preciso um olhar sério com relação a essas coisas que aconteceram já. Aconteceram, isso é de duas, três administrações passadas. Eu vou além também: o cúmulo, o prejuízo de mais de 30 milhões na construção do Distrito Industrial 5, onde o poder público, a Prefeitura, implantou postes por quilômetros e quilômetros e quilômetros em cima do saneamento básico da área do esgoto. Está lá também, virou um inquérito civil público. A gente vê também, foi dito aqui nesta Tribuna hoje, a questão de irregularidades com relação à compra de armários. Eu fui averiguar e o Tribunal já aprovou. Só que hoje, lá no almoxarife da Prefeitura, encontram-se, aproximadamente, mais de 600 mil em livros comprados regularmente, que estão lá jogados e não foram nem usados pela administração pública, é da administração passada. Vocês estão vendo? Então, a gente vem aí de anos e mais anos, de oito, de dez anos, só acumulando erros que culminaram com um prejuízo vultuoso para os cofres públicos. E isso tudo tem que ser apurado, isso tudo tem que ser responsabilizado. E o nosso papel aqui de vereador é isso: é estar aqui, é olhar, é examinar, é investigar, é pedir providências. Solicitei, sim, para a Mesa hoje, para o Plenário, para já imediatamente mandar esse contrato da UNIFAE, que foi julgado irregular e transitado em julgado, para o Ministério Público. Por quê? Porque temos que tomar providências. Temos já um julgamento de uma ação civil pública, uma ação civil pública que foi julgada inconstitucional algumas vezes aqui e que culminou na extinção de vários, digo, algumas dezenas de cargos também da UNIFAE. Quero, com todo respeito aqui, falar sobre o projeto que tem aqui com relação ao aumento. E eu vi o vereador ler aqui com relação ao impacto orçamentário. Mas, essa semana passada também, aqui a Câmara Municipal

recebeu dois ofícios do Ministério Público, postulando essa questão, que é um exame dessa ação de inconstitucionalidade, que foi julgado improcedente, e um novo projeto também da UNIFAE, que é um pedido de criação, de criação nova de cargos da UNIFAE. Sabe a informação que eu tive do pessoal? É que a UNIFAE hoje já está com um percentual quase de 58%. Quer dizer, 46% é margem de risco, né? 51%, 54%. Hoje, a folha da UNIFAE já alcança 58%. Então, nós temos que examinar com muita responsabilidade o impacto orçamentário da possibilidade desse aumento em cima da UNIFAE. Porque hoje, no ano passado, nós sofremos isso. Eu fui lá na Prefeitura, eu, o Marco Aurélio, o superintendente do Fundo de Previdência, e nós tivemos que assinar uma declaração de não criação de qualquer outra, ou criação de mais despesas com relação ao funcionalismo. Sabe por quê? Porque havia estourado esse percentual da Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, a gente tem que se atentar a isso também, que isso é muito importante. Por quê? Porque a Prefeitura hoje está tranquila. A Prefeitura hoje tem acho que 38%, acho que 39% do orçamento comprometido com relação à folha, não chega nem em 41%. Então, está tranquila. Só que, o que aconteceu: a UNIFAE e o Fundo de Previdência, em virtude da folha deles, acabou estrangulando as contas. Porque, na hora que você examina as contas da Prefeitura, você não examina só as contas sozinho. Você tem que examinar essas contas em conjunto com a UNIFAE e o Fundo de Previdência. Então, eu creio que nós vamos precisar fazer uma mesa redonda para analisar tudo isso também dentro de um quadro e dentro de uma circunstância. Eu respondi isso para o Ministério Público. Eu respondi que existe, sim, essa legislação aqui, mas que o Poder Legislativo está fazendo esse estudo em função de que a gente tem que ter essa responsabilidade. Você não pode direcionar só para um canal os benefícios e as coisas que a gestão pode beneficiar de um canto só. Então, estamos dispostos. Eu quero colocar, quero estudar com cautela, com responsabilidade essa questão. Só que nós temos que ter o pé no chão. É isso que eu posso falar e venho dizendo. Tive a reunião com a comissão, eu não tive ainda ciência do impacto orçamentário da Prefeitura, mas nós vamos estudar isso. Quero passar então desse assunto, para vencer e mostrar para vocês a minha responsabilidade que eu sempre vou manter com relação a esse assunto, porque é pertinente, é sério, com relação a Pedregulho. É forçoso que eu venha aqui esclarecer, porque nós temos que acabar com esse negócio do jeitinho. Tem que ter responsabilidade o poder público, o servidor, o gestor tem que ter responsabilidade. E o que eu digo é o seguinte: foi dito aqui da quadra do Pedregulho, mas a Prefeitura usa para ela? Não. Ela usa para os alunos. Então, quer dizer que o uso da quadra não é para si próprio, ele é revertido para a própria comunidade. Então, não tem essa de falar: 'Olha, está usando a quadra para a Prefeitura.' Não, está usando a quadra para o povo. Da mesma forma, quando qualquer grupo social, qualquer ONG, qualquer outra entidade precisa, usa também dos cofres da Prefeitura. E volto a dizer: eu entendo que essa responsabilidade tem que ser vista como algo muito positivo. Porque o triste,

depois, é você ver que, quando ocorrem acidentes, como ocorreu em Jaguariúna, vocês lembram alguns anos atrás? Em Jaguariúna, quando teve a festa que caiu lá o palco, que todo mundo saiu correndo e morreram várias pessoas? Então, é muito importante aqui, não é criar 'pelo em ovo', é prevenir. É prevenir para que acidentes não ocorram, é prevenir para que coisas ruins não aconteçam com a população. Então, mais uma vez, meus parabéns à Diretoria." Pela ordem, o Vereador Claudinei Damalio: "Senhor Presidente, eu cedo 10 minutos para o senhor." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Muito obrigado, Vereador. Tem que ter responsabilidade com a coisa pública nesse sentido. Porque antes mais fazer de acordo do que depois 'chorar o leite derramado', chorar mortes, acidentes. Ouvi falar aqui com relação ao servidor. Eu entendo que o servidor merece muito e merece mesmo, porque é o servidor que é quem 'toca aqui o piano' na cidade inteira, é o servidor que trabalha. Mas, por outro lado, também, se a gente examinar o governo Teresinha frente a muitos outros governos que se passaram, até hoje o governo Teresinha já concedeu, em 3 anos, 28% de aumento, contra 38% que foi dado em 8 anos. É só comparar. O governo passado, em 8 anos, concedeu 38%. Você divide por 8, vê quanto que dá por ano. E o governo Teresinha, em 3 anos, já deu 28%. Pelo que eu sei, pelo que eu vejo, o funcionalismo está contente. Tem muita coisa ainda a resolver, tem muita coisa a consertar, a gente sabe. A sociedade é assim, a sociedade é feita de erros e acertos que vão se consertando no dia a dia. E nós, como servidores, também, como poderes públicos, estamos aqui para tentar buscar sempre as melhores soluções. Eu vi hoje também nessa Tribuna aqui falar dos médicos. 'Ah, os médicos estão indo embora'... gente, eu não acredito nisso. Eu não acredito, e coloco, com todo o respeito, como demagogia. Sabe por quê? Porque há alguns anos atrás, aqui, eu subi nessa Tribuna aqui para defender uma médica. Vou falar o nome porque ela é minha conhecida e filha de um amigo meu: dra. Carolina, que foi vilipendiada dentro da UPA. Que, trabalhando, foi humilhada, que, trabalhando, foi desrespeitada. Pediu a conta do poder público. Sabe por quê? Porque teve Vereador que foi aqui e fez horrores. Eu sei de diversas enfermeiras que vieram reclamar para mim. Na época, o pessoal da terceirizada veio todo aqui reclamar porque eles não tinham condição de trabalhar com tranquilidade nos postos de saúde, na UPA, porque era um terrorismo que se fazia lá. E hoje já está mais tranquilo. E a água, ela sempre segue no curso do rio para baixo, e as coisas foram se encaixando. Quero aqui apresentar as minhas homenagens e o respeito a todos esses servidores da UPA, do postinho. Médicos e não médicos, que foram desrespeitados. Teve médico que veio aqui, subiu nessa Tribuna, tem gravado, está lá, está gravado. Médico que subiu nessa Tribuna e apontou que vereador ia lá e não deixava trabalhar, não deixava atender. Eu tenho o depoimento de médico. E hoje vir aqui falar que tem que procurar médicos melhores... ah, gente, isso não entra na minha cabeça. Não entra na minha cabeça mesmo, porque eu acho que a gente tem que ter responsabilidade com o que a gente faz e com o que a gente

prega nessa vida. A gente tem que ser coerente. Eu falo uma coisa: hoje, eu tenho que ter personalidade, ter a mesma convicção e seguir o mesmo caminho amanhã, depois e depois. Seguir sempre num caminho só, saber o que eu estou fazendo, o que eu estou falando, e o que eu pretendo fazer, onde eu pretendo chegar. Isso, sim, é ter responsabilidade com a população. Digo e repito: fala-se de exame. Hoje o poder público municipal já tem um programa. Esse programa chama-se Programa Examina São João. São 12 mil consultas que estão sendo feitas gratuitamente para a população. Daí você vem falar: isso aí, esse programa não foi criado por essa administração? Não. Esse programa foi criado para atender a uma demanda que vem de 8, 10 anos do poder público e está, de uma ou de outra forma, tentando se encontrar uma solução para resolver esses e muitos outros problemas que estão aí há 20, 30 anos. Exemplos claros estão aí: a Alça viária. A Alça viária é uma coisa que se brigava há 30 anos. Pronto, todo mundo falou que não fazia. Teve gente que foi em rede social, fez vídeo dizendo 'é mentira, não vai fazer'. Está pronta a alça viária. A UTI Neonatal é uma outra obra que todo mundo prometeu durante 20, 30 anos, e ninguém fez. Está quase pronta, já está licitando o equipamento. Esses dias atrás, visitamos a UTI Neonatal, e está lá pronta. Vamos equipar e vamos fazer funcionar. Vai funcionar, porque eu entendo que, a partir de agora, ela pronta, independente de quem esteja lá, vai ter que se virar para fazer funcionar e atender as crianças. Não quero saber mais de criança abandonada ou morrendo na fila porque não tem UTI, porque vai ter uma UTI Neonatal em São João da Boa Vista. Eu conto com muito orgulho isso: antigamente, eu era procurado por muitas pessoas que diziam: 'Pelo amor de Deus, Dr. Carlos, me ajuda. Carlos Gomes, me ajuda. Meu pai está lá no hospital e não tem leito de UTI, não consegue ir na lista, as pessoas não conseguem transferência...' isso foi desde quando fundou o hospital, a Santa Casa. Foi no governo Teresinha, incontestavelmente, que dobrou os leitos de UTI. De 10 foram para 20, e hoje você não ouve mais falar que morreram na fila. Você não ouve mais falar que gente está internada no corredor, como se ouvia antes dessa administração. Então, eu não entendo, sinceramente, como tem gente que vem aqui, tem coragem de falar algumas coisas que são totalmente infundadas, que não têm lastro, que não têm história. Falo, e falo com um coração cheio de orgulho: antes, eu também era procurado no meu escritório, e nem vereador eu era. As mães iam me procurar e diziam: 'Dr. Carlos, me ajuda.' Eu tenho muita amizade com os Dellalibera, que são do CIESP, FIESP, e eles iam me procurar: 'Consegue para mim, doutor, uma vaga no SESI?' 'Mas, mãe, por que você quer uma vaga no SESI?' 'Porque eu quero que o meu filho estude e tenha qualidade no estudo.' Hoje nós temos estudo no SESI na rede pública, com material gratuito, uniforme gratuito, com tudo gratuito. Antigamente, no começo do ano, você chegava e tinha que pagar IPTU, IPVA, comprar uniforme e material para as crianças. Hoje não. Hoje o material das crianças é público, a Prefeitura quem dá, e o uniforme a Prefeitura que dá. Então, pelo amor de Deus, só isso foi um salto. Eu, que vim da rede pública, eu

que me fiz da rede pública de ensino, estou muito orgulhoso de que isso tudo está acontecendo aqui com o nosso apoio. Vamos lá: há dois anos eu também ajudei nessa obra e quero falar, tenho fotos e documentos. Eu fui lá em Brasília com a Prefeita Teresinha, naquela época das enchentes. Vou falar a verdade: a nossa preocupação maior não era a represa. Era porque estava gente aqui sendo despejada, ou perdendo todos os móveis, passando fome, porque a água entrou na casa e tinha perdido tudo. Então, nós fomos para Brasília um dia, preocupados com isso. Fomos lá no Ministério das Cidades, e lá no Ministério das Cidades, tivemos o prazer de encontrar o subsecretário, tenho até o cartão dele aqui. Não vou falar o nome, mas tenho o cartão dele aqui, tenho as fotos e os documentos da época que nós fizemos. E falamos sobre isso, pedimos socorro para ele. 'Nós temos um problema muito sério com relação a enchentes, e temos um projeto aqui, muito antigo, um projeto de 30 anos de uma represa.' Após isso, protocolamos o documento, ele disse que olharia com bastante carinho para nós. O Gabriel da Prefeitura continuou acompanhando, e a gente recebeu, na sexta-feira passada, graças a Deus, o Ministério das Cidades mandou 44 milhões para a construção da represa, e mais 14 milhões para a construção das barragens aqui para acabar com as enchentes. Aí, gritaram um monte 'isso era antigo, era nosso'. Não. Aqui também, nesta Câmara Municipal, nós discutimos, nós aprovamos uma lei, Rui, e todos aqui sabem o que estava guardado, o deixou, e o que ficou guardado para a represa, foram 29 milhões. Só que a represa custa 80." Pela ordem, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Rui Nova Onda: "Eu cedo mais 10 minutos no meu tempo para o senhor." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Muito obrigado, Vereador. Só que a represa custa 80. Como que você constrói uma coisa que custa 80 com 29? Quer dizer, vendia-se ilusões. 'Deixamos o dinheiro'. Mas que dinheiro? 29 milhões não dava nem para construir a barragem lá no rio, não dava nem para construir a ponte no Santo Antônio. Porque dentro do projeto, tem a barragem ali no Santo Antônio com a ponte. Agora, os 29 milhões mais os 44 milhões que a administração atual e a Prefeita Teresinha conseguiram, agora, sim, sai a represa. E não tem como não dizer que é uma obra nossa, que é uma obra dela, da administração. Não tem como refutar. Pode ser quem for, quem quiser em rede pública, porque nós temos documentos, nós temos provas disso. Outra coisa também: o projeto da represa não é aquele projeto original que passou duas ou três vezes pela SABESP. Foi modificado, tinha um leito de água de 2 metros, depois foi reduzido para um espelho de 60 cm, que perdeu todo o objetivo. Hoje, a gente está tentando resgatar aquele projeto original, no sentido de que a represa possa ser uma represa navegável. No sentido de que possa ali se instalar um ponto turístico que possa marcar a história de São João da Boa Vista do jeito que São João da Boa Vista merece. Quero aqui deixar minhas homenagens ao cara que foi o mentor dessa ideia: Joaquim de Campo Simeão. Foi o Dr. Joaquim que lançou essa ideia lá quando ele foi Prefeito. Quando que foi, Claudinei? Foi antigo, bem antigo, para vocês saberem o valor que tem a concretização hoje dessa obra. Desde

o Dr. Joaquim, está todo mundo tentando fazer e ninguém conseguiu. A Prefeita Teresinha conseguiu. Vou citar também, para não ser muito enjoativo, mais duas situações só para vocês, Vereadores: São João da Boa Vista se tornou MIT - Município de Interesse Turístico. Isso por força até do meu Deputado, André do Prado. Foi ele que fez a lei que transformou São João da Boa Vista em município de interesse turístico. Mas hoje o nosso projeto já é transformar São João em Instância Turística. E a represa vem a colaborar muito com isso, vem a trazer grandeza e riqueza para São João da Boa Vista. E, com certeza, isso vai beneficiar a nossa população. Concluindo, também não poderia deixar de falar minhas homenagens ao pessoal do esporte. São João sempre teve um Campeonato Amador de alta qualidade. Parabéns, Vavá, todo o pessoal da Liga Sanjoanense de Futebol, os organizadores. Mas hoje, o Departamento de Esportes se estende a algo em torno de mais 45, 50 modalidades de esporte. O que nos rendeu, nesses jogos regionais, uma posição elogiável. Não vou falar aqui, porque não tenho a posição concreta, mas avançamos para 10º lugar. São João, nessa edição dos Jogos Regionais, já ficou em 10º lugar. E também com um projeto agora que a gente tem que lutar para realizar: transformar São João da Boa Vista na capital do esporte e do entretenimento. São João, cidade Instância Turística, e capital do esporte e do entretenimento. Eu vejo que o futuro de São João está acontecendo agora, muito embora existam muitas más línguas falando mal, criticando, mas o futuro está sendo agora, está acontecendo agora. E que Deus nos abençoe. Que Deus abençoe essa cidade, os governantes, os vereadores, a prefeita, e todos envolvidos para que possamos continuar desenvolvendo, com sustentabilidade, com responsabilidade, e que nós possamos, no futuro, deixar para nossos filhos, para os nossos netos, e para aquelas pessoas queridas, uma cidade muito melhor do que essa que nós temos agora. A cultura nossa, o avanço que foi a cultura de São João... você vê, concluindo, para não estender muito, o que aconteceu esse ano na EAPIC, além dos shows abertos à população: em vários shows, você viu a antecipação e os artistas sanjoanenses tocando. Você vê: no aniversário de São João da Boa Vista, muitos atores, muitos artistas sanjoanenses se apresentando. E nós devemos e podemos continuar assim. Que Deus nos abençoe e que São João continue crescendo. Muito obrigado a todos. Com o aparte, o Vereador Claudinho: "Aproveitando, e ou voltando na questão da discussão do teto, eu acho que poderia, como tem uma boa parte aqui até da comissão que está debatendo essa questão, já de hoje conversar com ele, e já marcar uma reunião, já que foi a possibilidade de fazer essa mesa redonda para chegar nesses números." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Com relação a isso, eu penso, Vereador, com todo respeito, em solicitar à UNIFAE e à superintendência do Fundo de Previdência, que eles enviem os números do comprometimento da folha deles de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal." Pela ordem, o Vereador Claudinho: "Mas eu acho que isso aí já poderia ser matéria da reunião." Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes: "Se eu não me engano, no ano passado,

quando nós tivemos que assinar a declaração do 167-a, que proibia a contratação, foi em função disso, não foi nem a Prefeitura. Eu estou até já lançando e colocando essa situação, porque eu tenho responsabilidade. A gente não pode omitir isso. O que acontece: ano passado, nós tivemos que assinar um termo de responsabilidade em com base no artigo 167-a da Constituição, de não contratação e nem criação de mais despesas com servidores em função do índice de comprometimento da folha da UNIFAE e do Fundo de Previdência. Eu farei pessoalmente isso até, enviarei via ofício lá para a UNIFAE e para o Fundo de Previdência, e chegando até a próxima Sessão, a gente acho que já estará preparado para poder discutir essa questão. Muito obrigado, Vereador. Então, muito obrigado, Senhores Vereadores. Muito obrigado a todas as pessoas aqui que nos acolheram esta noite e que nos ouviram." Encerrada a Palavra Livre, o Senhor Presidente em exercício determina a recomposição das Comissões Permanentes: **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Presidente:** Rui Nova Onda – **Vice-Presidente:** Mercílio Macena Benevides. **Membro:** Heldreiz Muniz **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-Presidente:** Rui Nova Onda. **Membro:** Rodrigo Barbosa. **COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIVIDADES PRIVADAS: – Presidente:** Mercílio Macena Benevides; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta. **Membro:** Rodrigo Barbosa **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: – Presidente:** Rodrigo Barbosa; **Vice-Presidente**: Claudinei Damalio **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DE ASSUNTOS RELATIVOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-Presidente:** Mercílio Macena Benevides **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: – Presidente:** Joceli Mariozi; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rui Nova Onda. **COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR: – Presidente:** Aline Luchetta; **Vice-Presidente:** Joceli Mariozi **Membro:** Rui Nova Onda. **COMISSÃO DE DEFESA, CONTROLE E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS: Presidente:** Joceli Mariozi; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rodrigo Barbosa. Recompostas as Comissões Permanentes, o Senhor Presidente em exercício suspende os trabalhos regimentalmente por 15 minutos. Reabertos os trabalhos, com a presença do Senhor Presidente, Veraedor Carlos Gomes, o mesmo assume a presidência dos trabalhos e solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente passa a Sessão para parte destinada à **ORDEM DO DIA**: - Iniciando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente coloca em deliberação a **Ata da 20ª Sessão Ordinária do dia 29 de julho de 2024.** *Em discussão. Em votação. Aprovada em Votação Única a Ata da 20ª Sessão Ordinária do dia 29 de julho de 2024.* Em seguida, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à leitura dos documentos em condições de serem apreciados na

Ordem do Dia desta Sessão. **REQUERIMENTO DE URGÊNCIA ESPECIAL Nº 12/2024:** - Em atenção ao Art. 148, item IV, alínea "a" do Regimento Interno, solicitamos que seja dada **URGÊNCIA ESPECIAL** ao seguinte documento: - **Projeto de Lei nº 46/2024 – Do Executivo -** Inclui os §§ 1º e 2º ao Artigo 2º, da Lei 1.173, de 19 de agosto de 2023. *Assina o Requerimento de Urgência a Mesa Diretora da Câmara Municipal.* Lido o **Requerimento de Urgência Especial nº 12/2024**, o Senhor Presidente coloca-o em deliberação. *Em discussão. Em votação. Aprovado. Que se dê urgência especial ao referido documento.* **Projeto de Lei nº 46/2024 – Do Executivo -** Inclui os §§ 1º e 2º ao Artigo 2º, da Lei 1.173, de 19 de agosto de 2023. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 46/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **VETOS: - Ofício nº 95/2024 – Do Executivo –** Encaminha Veto Parcial ao Autógrafo nº 38, que altera a redação do caput do Artigo 1º da Lei nº 365, de 19 de outubro de 1999. *Parecer da Comissão de Justiça e Redação é pela manutençaão do Veto Parcial.* Lido o parecer da Comisão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente coloca em deliberação a manuteção do Veto Parcial ao Autógrafo nº 38 encaminhado através do **Ofício do Executivo nº 95/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovada a manutenção do Veto Parcial ao Autógrafo nº 38/2024. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **DOCUMENTOS EM VOTAÇÃO ÚNICA: - Ofício nº 103/2024 – Do Executivo** – Encaminha os Balancetes da Receita e da Despesa da Prefeitura e Consolidados relativos aos meses de março e abril de 2024. *Parecer da Comissão de Justiça e Redação é pelo arquivamento, aguardando Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.* Lido o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente coloca em delibreação o arquivamento do balancete encaminhado através do **Ofício do Executivo nº 103/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado. Arquive-se. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **Ofício nº 104/2024 – Do Executivo** – Encaminha os Balancetes da Receita e da Despesa da Prefeitura e Consolidados relativos ao mês de maio de 2024. *Parecer da Comissão de Justiça e Redação é pelo arquivamento, aguardando Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.* Lido o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente coloca em delibreação o arquivamento do balancete encaminhado através do **Ofício do Executivo nº 104/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado. Arquive-se. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **Projeto de Decreto Legislativo nº 31/2024** – *De autoria do Vereador Luiz Paraki* – Concede o Título de Cidadão Sanjoanense ao Senhor MICAEL CHAVES. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Decreto Legislativo nº 31/2024**. *Em discussão. Em votação.*

Aprovado em votação única. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins. **EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/2024, DE AUTORIA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL, QUE ALTERA A REDAÇÃO DE SEU ART. 2º, QUE MODIFICA O TEXTO DO §2º, DO ART. 47-E, A SER INCLUÍDO NO REGIMENTO INTERNO DESTA CASA DE LEIS**. Art. 1º- Fica alterada a redação art. 2º, do Projeto de Resolução nº 12/2024, especificamente no que se refere ao texto a ser inserido no §2º, do art. 47-E do Regimento Interno da Câmara Municipal, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"§2º - Composição da Comissão. A Comissão será composta por, no mínimo, 03 membros, designados, no ato de sua criação, pela Presidência da Câmara cujos membros exercerão seus mandatos até o término da legislatura vigente no momento de sua constituição. Para os próximos mandatos, a eleição de seus membros seguirá o que prescreve o Regimento Interno, tal como ocorre para a formação das demais comissões permanentes". Assinam a Emenda os Vereadores Rui Nova Onda e Mercílio Macena Benevides*. Lida a **Emenda Modificativa ao Projeto de Resolução nº 12/2024**, o Senhor Presidente coloca-a em deliberação. *Em discussão. Em votação. Aprovada a Emenda Modificativa ao Projeto.* **Projeto de Resolução nº 12/2024** – *De autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal* – Projeto de Resolução da Mesa Diretora da Câmara Municipal para criação da Comissão Permanente de Políticas Públicas. *Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.* Lido o parecer, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Resolução nº 12/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única, juntamente com a Emenda apresentada. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **Ofício ao Vereador nº 04/2024** – *Da Presidência* – Encaminha para apreciação o balancete da receita e da despesa referente ao mês de fevereiro de 2024. *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pelo seu arquivamento, aguardado julgamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.* Lido o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente coloca em deliberação o arquivamento do balancete da receita e despesa referente ao mês de fevereiro de 2024 apresentado por meio do **Ofício ao Vereador nº 04/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado. Arquive-se. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **Ofício ao Vereador nº 11/2024** – *Da Presidência* – Encaminha para apreciação o balancete da receita e da despesa referente ao mês de maio de 2024. *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pelo seu arquivamento, aguardado julgamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.* Lido o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente coloca em deliberação o arquivamento do balancete da receita e despesa referente ao mês de maio de 2024 apresentado por meio do **Ofício ao Vereador nº 11/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado. Arquive-se. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **Ofício ao Vereador nº 12/2024** – *Da Presidência* – Encaminha para apreciação o Balancete da Receita e

da Despesa referente ao mês de junho de 2024. *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pelo seu arquivamento, aguardado julgamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.* Lido o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente coloca em deliberação o arquivamento do balancete da receita e despesa referente ao mês de maio de 2024 apresentado por meio do **Ofício ao Vereador nº 12/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado. Arquive-se. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **DOCUMENTOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: - Projeto de Lei nº 39/2024 – Do Executivo** – Dispõe sobre doação de área de propriedade do município à empresa Fortfish Agroindustrial Ltda., com encargo de instalar sua estrutura. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 39/2024**. *Em discussão.* Em discussão, o Vereador Rui Nova Onda: "Peço a dispensa de interstício do projeto." O Senhor Presidente coloca em deliberação o pedido do Vereado Rui Nova Onda de dispensa de interstício do **Projeto de Lei do Executivo nº 39/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovada a dispensa de interstício do projeto.* Em seguida, o Senhor Presidente coloca em deliberação, em primeira e segunda discussão, o **Projeto de Lei do Executivo nº 39/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão.* **Projeto de Lei nº 42/2024 – Do Executivo** – Altera a redação do inciso X do Art. 7° da Lei 5.147, de 27 de abril de 2.023, que dispõe sobre a criação da Guarda Municipal do Município de São João da Boa Vista. *Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.* Lido o parecer, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 42/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão, com voto contrário do Vereador Gustavo Belloni.* **Projeto de Lei nº 44/2024 – Do Executivo** – Altera as atribuições e requisitos do cargo efetivo de médico veterinário, constantes do Anexo III da Lei nº 4.654, de 31 de março de 2020 e dá outras providências. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Defesa, Controle e Proteção dos Animais.* Pela ordem, o Vereador Rui Nova Onda: "Peço a suspensão dos trabalhos por dois minutos." O Senhor Presidente suspende os trabalhos por dois minutos. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, e lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 44/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão.* **Projeto de Lei nº 45/2024 – Do Executivo** – Declara Zona Mista (Residencial e Comercial) a Rua Odilon de Paula Gião, no Jardim Nova São João. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 45/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão.* Esgotados os documentos em

condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão, o Senhor Presidente declara a mesma por encerrada, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra em **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: - Nenhum Vereador deseja fazer uso da palavra. Nada mais havendo a tratar na presente Sessão, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, desejando-lhes uma Boa Noite, e dá a presente Sessão por encerrada. Eram 22h42 quando se encerrou a presente Sessão, estando presentes todos os Sres. Vereadores que têm o seu nome inscrito na parte inicial desta Ata. Eu, Igor Rodrigues de Carvalho, Auxiliar Legislativo, anotei e digitei a presente Ata, a qual eu assino juntamente com o Vereador Carlos Gomes – Presidente da Câmara Municipal –, com o Vereador Luiz Carlos Missassi Rivera – 1º Secretário da Câmara Municipal –, e com o senhor Jocelito Custodio Zaneli, Diretor Legislativo, aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro (05/08/2024).

CARLOS GOMES
PRESIDENTE

LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA
1º SECRETÁRIO

JOCELITO CUSTODIO ZANELI
DIRETOR LEGISLATIVO

IGOR RODRIGUES DE CARVALHO
AUXILIAR LEGISLATIVO